

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

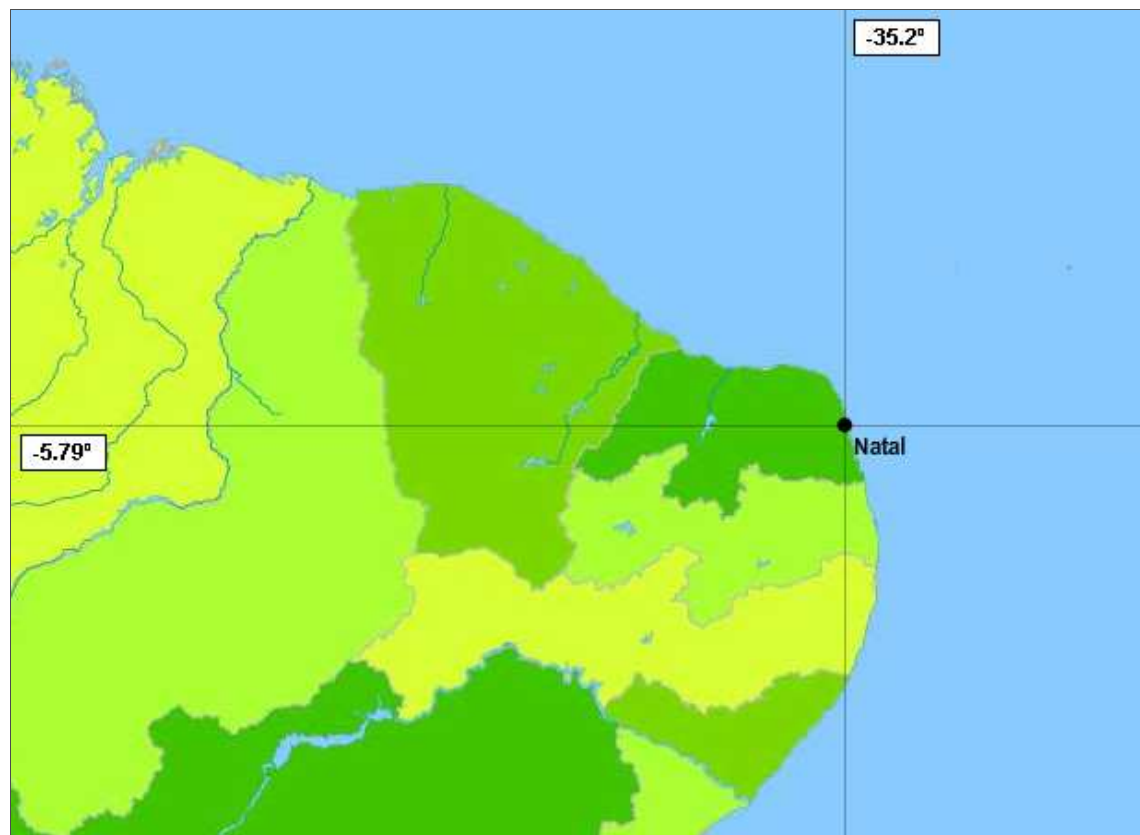
## **Infográficos Cidades@**

**Natal - RN**

## Dados Básicos

População	Área	Bioma
803.811 hab.	167,16 km <sup>2</sup>	Caatinga e Mata Atlântica

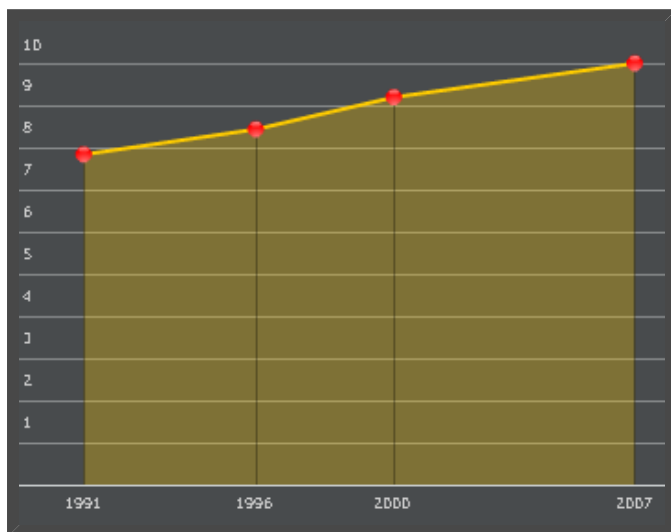
## Localização da Sede



## População

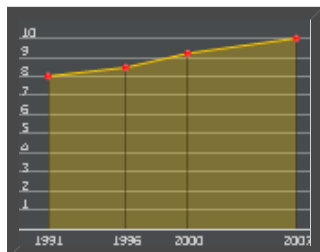
### > Evolução Populacional

#### Natal

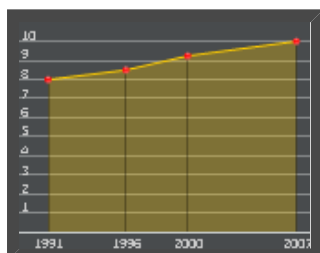


1991	606.887
1996	652.902
2000	712.317
2007	774.230

#### Rio Grande do Norte

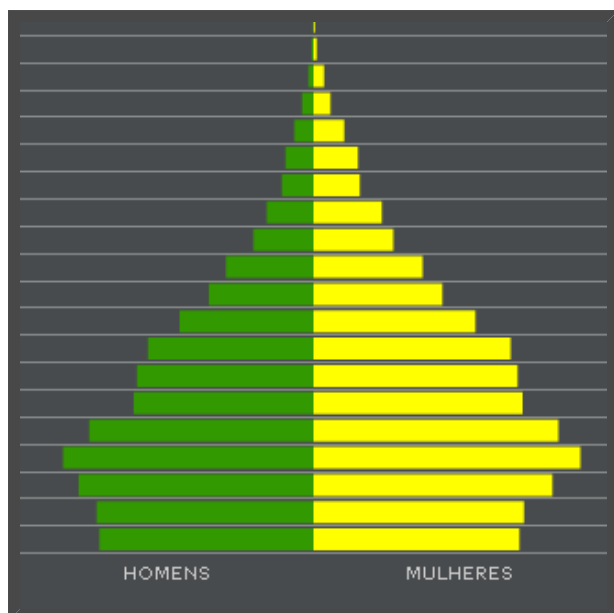


#### Brasil

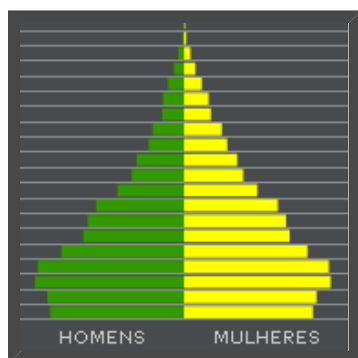


### > Pirâmide Etária

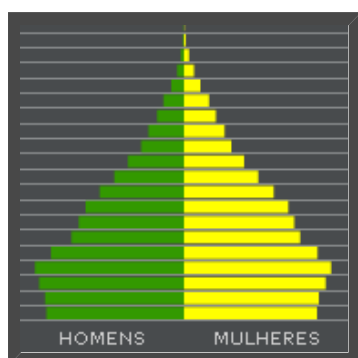
#### Natal



### Rio Grande do Norte



### Brasil



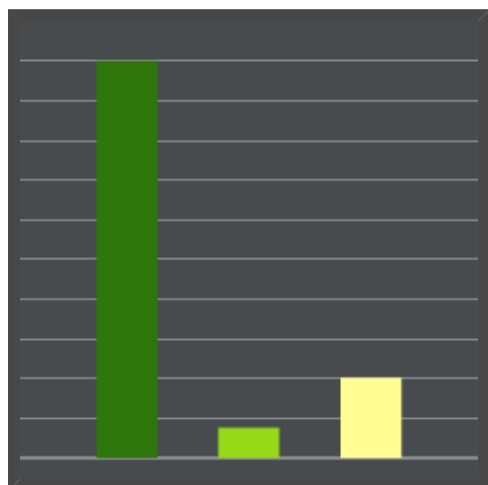
	HOMENS	MULHERES
0 a 4	32.632	31.385
5 a 9	33.017	32.098
10 a 14	35.753	36.442
15 a 19	38.181	40.638
20 a 24	34.128	37.306
25 a 29	27.388	31.865
30 a 34	26.905	31.091
35 a 39	25.229	30.046
40 a 44	20.429	24.650

<b>45 a 49</b>	15.934	19.620
<b>50 a 54</b>	13.376	16.657
<b>55 a 59</b>	9.137	12.141
<b>60 a 64</b>	7.141	10.411
<b>65 a 69</b>	4.866	7.062
<b>70 a 74</b>	4.298	6.760
<b>75 a 79</b>	2.980	4.725
<b>80 a 84</b>	1.788	2.635
<b>85 a 89</b>	757	1.609
<b>90 a 94</b>	311	497
<b>95 a 99</b>	106	202
<b>100 ...</b>	-	-

## Outros Temas

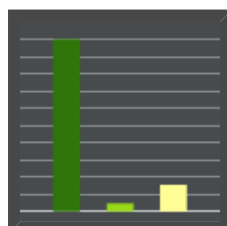
### > Casamentos

#### Natal



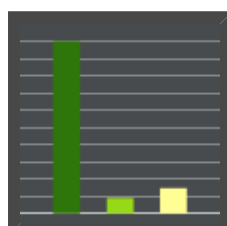
Casamentos	3.951
Separações	302
Divórcios	802

#### Rio Grande do Norte



Casamentos	12.699
Separações	596
Divórcios	1.960

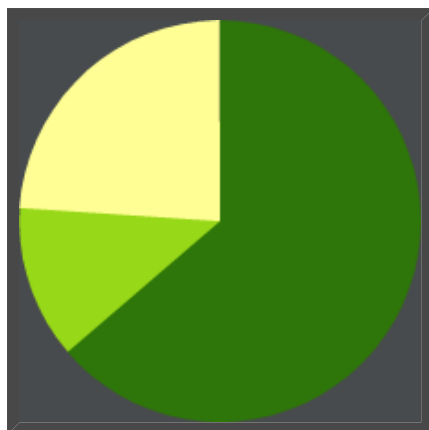
#### Brasil



Casamentos	935.116
Separações	83.185
Divórcios	136.784

### > Docentes por série

#### Natal



● 63.7%

● 12.4%

● 23.9%

● Fundamental 5.312

● Pré-escola 1.031

● Médio 1.994

#### Rio Grande do Norte



● 69%

● 18.1%

● 13%

#### Brasil



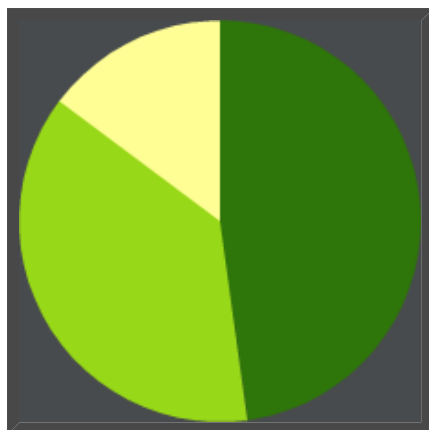
● 66.5%

● 22.1%

● 11.5%

#### > Números de escolas por série

#### Natal



● 47.8%

● 37.4%

● 14.8%

● Fundamental 337

● Pré-escola 264

● Médio 104

#### Rio Grande do Norte



● 54.6%

● 7.2%

● 38.2%

#### Brasil



● 53.5%

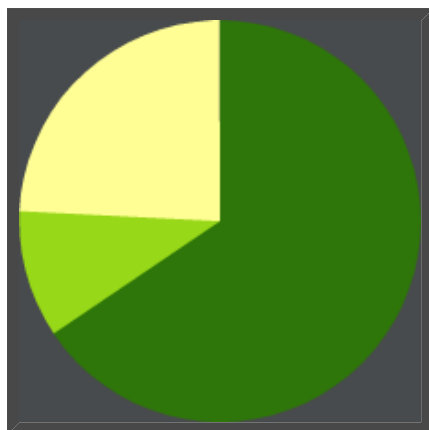
● 9.1%

● 37.4%

#### > Matrículas por série

#### Natal





● 65.5%

● 10.3%

● 24.2%

● Fundamental 118.705

● Pré-escola 18.608

● Médio 43.784

#### Rio Grande do Norte



● 69.6%

● 19.1%

● 11.3%

#### Brasil



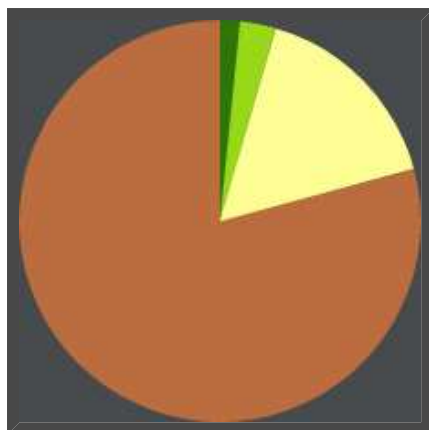
● 79.2%

● 20.8%

● 0%

#### > Estabelecimentos de saúde

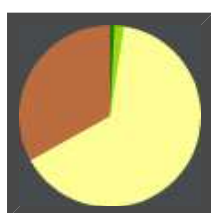
#### Natal



- 1.7%
- 2.8%
- 16.3%
- 79.2%

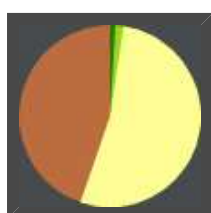
● Federais	7
● Estaduais	12
● Municipais	69
● Privados	335

#### Rio Grande do Norte



- 0.8%
- 1.8%
- 64.4%
- 33%

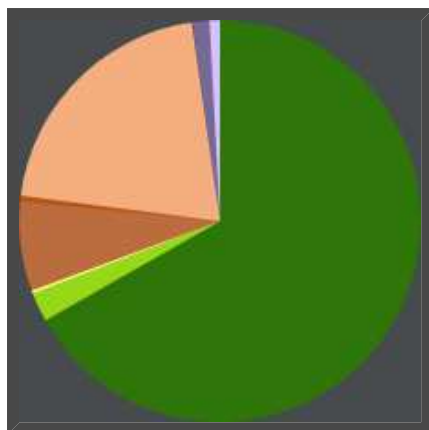
#### Brasil



- 1%
- 1.4%
- 52.9%
- 44.7%

#### > Frota municipal de veículos

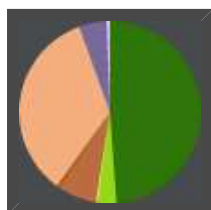
#### Natal



● 66.8%    ● 2.4%    ● 0.2%  
 ● 7.3%    ● 0.4%    ● 20.7%  
 ● 1.3%    ● 0.9%    ● 0%

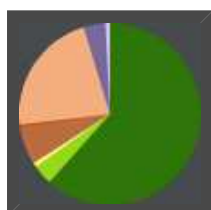
● Automóveis	160.995
● Caminhões	5.708
● Caminhões-trator	504
● Caminhonetes	17.526
● Micro-ônibus	1.064
● Motocicletas	49.962
● Motonetes	3.183
● Ônibus	2.066
● Tratores	72

#### Rio Grande do Norte



● 48.8%    ● 3.4%    ● 0.2%  
 ● 7%    ● 0.5%    ● 34.5%  
 ● 4.8%    ● 0.7%    ● 0%

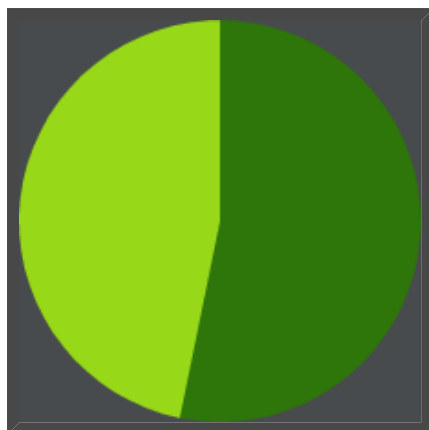
#### Brasil



● 61.6%    ● 3.6%    ● 0.7%  
 ● 6.8%    ● 0.4%    ● 22.1%  
 ● 3.9%    ● 0.8%    ● 0%

#### > Morbidade hospitalar

#### Natal



● 53.2%

● 46.8%

● Homens 1.425

● Mulheres 1.253

#### Rio Grande do Norte



● 52.9%

● 47.1%

#### Brasil



● 54.9%

● 45.1%

## Economia

### > Despesas e Receitas orçamentárias

#### Natal



● 56.4%

● 43.6%

● Receitas 1.096.559.410

● Despesas 846.127.010

#### Rio Grande do Norte



● 55.6%

● 44.4%

#### Brasil

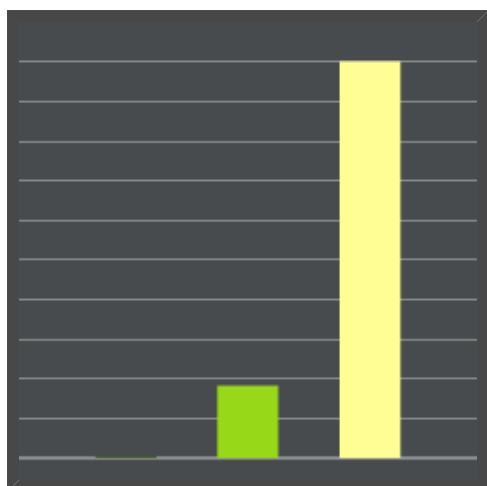


● 54.9%

● 45.1%

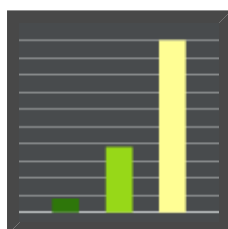
### > Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)

#### Natal



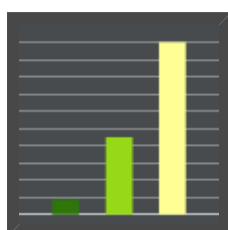
● Agropecuária	12.032
● Indústria	1.132.256
● Serviços	6.189.929

### Rio Grande do Norte



● 883.475
● 4.101.192
● 10.763.580

### Brasil



● 105.163.000
● 539.315.998
● 1.197.774.001

## Histórico

Natal

Rio Grande do Norte -RN

### Histórico

A história da Capitania do Rio Grande do Norte, teve início em 1535 com a chegada de uma frota comandada por Aires da Cunha, enviada pelo donatário João de Barros e o Rei de Portugal, para colonizar as terras da região. Face a resistência encontrada por parte dos índios potiguares e piratas franceses, traficantes de pau-brasil, tal missão não pode ser alcançada.

No dia 25 de dezembro de 1597, sessenta e dois anos após a frustrada tentativa de Aires da Cunha, uma esquadra comandada pelo Almirante Antônio da Costa Valente e integrada por Francisco de Barros Rego, Mascarenhas Homem e Jerônimo de Albuquerque, entrava na barra do Rio Potengi, e com essa entrada histórica teve início a povoação em toda área.

A primeira providência da expedição foi tomar precauções contra o ataque invasor, e, doze dias depois da chegada, no dia 6 de janeiro de 1598, começaram a construção de um forte sobre os arrecifes situados nas redondezas da chamada Boca da Barra, que foi chamado de "Reis Magos", por sua construção ter sido iniciada no dia consagrado aos Santos Reis.

O forte foi concluído no dia 24 de junho do mesmo ano e nas circunvizinhanças, logo, se formou um povoado que, segundo alguns historiadores, foi chamado de Cidade dos Reis, numa clara referência à edificação que lhe deu origem.

Tempos depois o povoado mudou de nome, passando a se chamar Cidade do Natal. Para alguns escritores o nome Natal é explicado em duas versões: a primeira refere-se ao dia em que a esquadra penetrou na barra do Potengi e a segunda tem ligação direta com a data da demarcação do sítio primitivo da cidade, realizada por Jerônimo de Albuquerque, no dia 25 de dezembro de 1599.

Com a presença holandesa na região, a vida da cidade que começava a evoluir foi inteiramente mudada, e, no período de 1633 a 1654, ainda sob o domínio holandês, o Forte dos Reis passou a se chamar de Forte de Keulen e a Cidade do Natal, Nova Amsterdã. Com a saída dos holandeses, a vida da cidade voltou à normalidade, mas seu crescimento foi acentuadamente lento e gradual, nos primeiros séculos de sua existência. Segundo o historiador Câmara Cascudo, no livro História da Cidade do Natal, em 31 de dezembro de 1805, Natal tinha 6.393 habitantes, e no último ano do século XIX, a cidade já tinha uma população de 16.056 pessoas.

Somente a partir de 1922, a cidade começou a se desenvolver em ritmo mais acelerado. As primeiras atividades urbanas tiveram início no bairro da Ribeira, situado na parte baixa da cidade, próximo a foz do Rio Potengi, expandindo-se em direção ao centro, atual bairro da Cidade Alta. Na década de 1940, a deficiente estrutura física da cidade, provocou o adensamento das áreas urbanizadas, sobrecarregando-as de novos logradouros, notadamente no bairro do Alecrim.

Pela sua privilegiada posição geográfica, localizada no litoral nordestino na chamada esquina do Continente ou esquina do Atlântico, Natal, com o advento da Segunda Guerra Mundial, cresceu e evoluiu com a presença de contingentes militares brasileiros e aliados, consumando seu progresso com a construção das bases aérea e naval, local de onde as tropas partiam para o patrulhamento e para a batalha, na defesa do Atlântico Sul e na realização das campanhas militares no norte da África; fatos esses que lhe valeram o cognome de Trampolim da Vitória.

**Gentílico:** natalense

### Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Natal, pela lei municipal nº 92, de 30-04-1904.

Elevado à categoria de vila com a denominação Natal. Sede no atual distrito de Natal. Instalado em 25-12-1599.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 3 distritos: Natal, Cidade Alta e Cidade Nova.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído do distrito sede. Não figurando os distritos de Cidade Alta e Cidade Nova.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 146, de 23-12-1948, é criado o distrito de Parnamirim e anexado ao município de Natal.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Natal e Parnamirim.

Pela lei estadual nº 53, de 21-12-1953, é criado o distrito de Redinha ex-povoado e anexado ao município de Natal.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Natal, Parnamirim e Redinha.

Pela lei estadual nº 2325, de 17-12-1958, desmembra do município de Natal o distrito de Parnamirim. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Natal e Redinha.

Pela lei estadual nº 2987, de 03-12-1963, é criado o distrito de Igarapé e anexado ao município de Natal.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Natal, Igarapé e Redinha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1995.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município aparece constituído do distrito sede. Não figurando os distritos de Igarapé e Redinha, pois os mesmos foram anexados ao distrito sede de Natal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.



## Descrição e Fontes

### Dados Básicos

- População: Contagem da População 2007
- Área: Área da unidade territorial (km²)
- Bioma: (IBGE)
- Data de Instalação: Legislação Municipal Municípios Vigente (IBGE)
- Município de Origem: Legislação Municipal Municípios Vigente (IBGE)

### Localização da Sede

- IBGE

### Evolução Populacional

- População Residente (pessoas): Censo Demográfico 1991 (IBGE)
- População Residente (pessoas): Contagem Populacional 1996 (IBGE)
- População Residente (pessoas): Censo Demográfico 2000 (IBGE)
- População Residente (pessoas): Contagem Populacional 2007 (IBGE)

### Pirâmide Etária

- População Residente (pessoas): Censo Demográfico 2000 (IBGE)

### Casamentos

- Casamentos - registrados no ano - lugar do registro
- Separações judiciais - concedidas no ano - em 1a instancia - lugar da acao do processo
- Divórcios - concedidos no ano - em 1a instancia - lugar da acao do processo

Fonte: IBGE, Estatística do Registro Civil de 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Nos totais das Unidades da Federação e Brasil, não foram incluídas as informações das variáveis de **Sem especificações, Ignorados e Estrangeiros**.

### Despesas e Receitas orçamentárias

- Receitas orçamentárias realizadas - Correntes
- Despesas orçamentárias realizadas - Correntes

Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2008. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não informado** às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

### Docentes

- Docentes - Ensino fundamental - 2009 (1)
- Docentes - Ensino médio - 2009 (1)
- Docentes - Ensino pré-escolar - 2009 (1)

Fonte: (1)Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

### Escolas

- Escolas - Ensino fundamental - 2009 (1)
- Escolas - Ensino médio - 2009 (1)
-

- Escolas - Ensino pré-escolar - 2009 (1)

Fonte: (1)Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

#### Matrículas

- Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (1)
- Matrícula - Ensino médio - 2009 (1)
- Matrícula - Ensino pré-escolar - 2009 (1)

Fonte: (1)Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

#### Estabelecimentos de Saúde

- Estabelecimentos de Saúde público federal
- Estabelecimentos de Saúde público estadual
- Estabelecimentos de Saúde público municipal
- Estabelecimentos de Saúde privado total

#### Frota Municipal

- Automóvel - Tipo de Veículo
- Caminhão - Tipo de Veículo
- Caminhão trator - Tipo de Veículo
- Caminhonete - Tipo de Veículo
- Micro-ônibus - Tipo de Veículo
- Motocicleta - Tipo de Veículo
- Motoneta - Tipo de Veículo
- Ônibus - Tipo de Veículo
- Trator de rodas - Tipo de Veículo

#### Morbidades Hospitalares

- Homens
- Mulheres

Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2009. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não informado** às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

#### PIB

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.